



**Poder Judiciário do Maranhão
Tribunal de Justiça**

CLIPPING IMPRESSO

11/01/2015

INDICE

1. AÇÕES TJMA	
1.1. JORNAL O IMPARCIAL.....	1 - 2
2. EXECUÇÕES PENAIS	
2.1. JORNAL O DEBATE.....	3
3. FÓRUM DE SÃO LUÍS	
3.1. JORNAL A TARDE.....	4 - 5

Diretor do Fórum de São Luís reúne chefes de setores para avaliar primeiro ano de gestão



➡ Durante a reunião, o diretor solicitou aos setores administrativos que apresentem relatórios com as dificuldades enfrentadas por cada unidade

Pág. 8

Diretor do Fórum de São Luís reúne chefes de setores para avaliar primeiro ano de gestão



O diretor do Fórum de São Luís, juiz Osmar Gomes dos Santos, reuniu-se nesta quinta-feira (08) com todos os chefes de setores administrativos do Fórum para avaliar a gestão do órgão e planejar as ações para este ano. "Tivemos avanços consideráveis e queremos contar com o empenho de todos para alcançarmos nossas metas em 2015", disse. O diretor também agradeceu o apoio da presidente do Tribunal de Justiça e da corregedora Geral de Justiça, desembargadoras Cleonice Freire e Nelma Sarney.

Durante a reunião, o diretor solicitou aos setores administrativos que apresentem relatórios com as dificuldades enfrentadas por cada unidade e as sugestões de melhorias. Osmar Gomes disse também que se reunirá com a presidente do TJMA, desembargadora Cleonice Freire, para relatar as carências detectadas pelos setores. Ele falou sobre os

investimentos que serão realizados pelo tribunal no fórum este ano, a exemplo da implantação de uma estação própria de energia elétrica, que visa solucionar o problema de oscilação e queda de energia no prédio.

Osmar Gomes desatacou ainda os investimentos feitos pelo tribunal em 2014 na área de segurança do Fórum de São Luís, com a instalação de equipamentos eletrônicos como catracas, aparelho de raios X para inspeção de bagagem, e detectores de metal de formato pórtico, que já começaram a funcionar. O diretor explicou que a partir do dia 20 deste mês, quando retomam as atividades normais do Judiciário, após o fim do recesso, para ter acesso ao fórum todas as pessoas terão que se identificar e passar pelo protocolo de segurança. Os servidores e magistrados receberão cartões de identificação. Os visitantes também terão

cartões de visitantes. O objetivo é proporcionar segurança a todos que buscam os serviços do Judiciário e os que trabalham no fórum.

Ações - em 2014, primeiro ano de gestão do diretor Osmar Gomes, foram implementadas várias ações de integração e humanização, a exemplo de datas como Dia da Mulher, Dias das Mães, Dia dos Pais, Natal e as festividades juninas; instalação da galeria de arte Celso Antônio de Menezes; e realização de exposições artística e fotográfica. Com ênfase na gestão compartilhada, houve três edições do projeto Diálogos Informais, voltado para os magistrados da Comarca da Ilha, e promovido em parceria com a Corregedoria Geral da Justiça e Associação dos Magistrados do Maranhão. Ao longo do ano, ocorreram reuniões também entre o diretor e os juizes com representantes dos setores que integram o Sis-

tema de Segurança Pública do Estado do Maranhão.

Foi um ano em que o fórum também cresceu quanto ao número de unidades. No local foram instalados a Central de Inquéritos de São Luís, o Centro de Apoio às Vítimas (CEAV), duas salas de depoimento especial de crianças e adolescentes vítimas ou testemunhas de violência e duas salas de videoconferência que possibilita a realização à distância de audiências com presos por meio virtual. Passaram a funcionar no prédio ainda a 1ª Vara de Execuções Penais, 2ª Vara da Infância e da Juventude, 9ª Vara Criminal, 3ª e 8ª Juizados Cíveis, além da Vara da Mulher, o Telejudiciário e a Ouvidoria do Poder Judiciário do Maranhão.

Na reunião com os chefes dos setores administrativos nesta quinta-feira (08), Osmar Gomes lembrou, ainda, que em 2014 o Laboratório de Biologia Molecular do Fórum de São Luís, após passar por minuciosa auditoria da empresa certificadora suíça SGS (Société Générale de Surveillance), teve mantida a certificação ISO 9001:2008. O certificado comprova a excelência técnica e a segurança nos resultados dos exames de DNA, realizados pelo laboratório, o único público e também forense do Brasil a se adequar à norma internacional de gestão da qualidade. Na unidade são feitos exames requisitados por juizes das comarcas do interior e da capital, para investigação de paternidade, para identificação de suspeitos e indiciados em crimes de estupro e incesto, seguido de gravidez, e em crimes de abuso sexual de menores, seguido de gravidez.

- AULA INAUGURAL

Acontece nesta segunda-feira (12), às 14h, a aula inaugural do primeiro curso de capacitação direcionado aos apenados condenados à pena restritiva de direito, na modalidade de prestação de serviço à comunidade. A iniciativa é resultado de uma parceria entre SENAC, Sejap, Unidade de Monitoramento do Sistema Carcerário-UMF e 2ª Vara de Execuções Penais, que conta com o apoio da Corregedoria da Justiça do Maranhão.

- SOBRE O CURSO

As aulas acontecerão na Escola de Gestão Penitenciária (Egepen), no Outeiro da Cruz. O curso "Comportamento e Postura no Trabalho" será o primeiro a ser ministrado com a participação de 25 apenados, e a segunda turma iniciará na semana seguinte, com o curso de "Técnicas Administrativas", ambos com carga horária de 20 horas. O curso é resultado de Termo de cooperação técnica assinado entre o Judiciário, por meio da 2ª Vara de Execuções Penais de São Luís, SENAC, SEJAP e Unidade de Monitoramento do Sistema Carcerário do TJ.

Bastidores

Cleonice Freire, presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, mandou instalar 10 salas equipadas para a coleta de depoimento de crianças vítimas de violência sexual, física e psicológica.

Cerco a violentadores (1)

A desembargadora Cleonice Freire, presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), tomou uma decisão que vai marcar sua gestão. Mandou instalar 10 salas equipadas para a coleta de depoimento de crianças e adolescentes vítimas ou testemunhas de violência sexual, física e psicológica, em processos que tramitam na Justiça.

Cerco a violentadores (2)

De agora em diante, as comarcas de São Luís, Bacabal, Santa Inês, Imperatriz, Caxias, Timon, Raposa, Coelho Neto, Coroatá e São Mateus ganharam as salas. Trata-se de uma providência importantíssima, pois vai permitir que o grupo a que se destinam terá lugar adequado para dizer o que sabe. Assim sendo, impedirá a impunidade de quem pratica violências sexuais e depois, cinicamente, nega.